



FORMAÇÃO

HISTÓRICA E POLÍTICA

DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS

DA ÁREA DA SAÚDE

Universidade e sociedade



Módulo 1 - Universidade e mudança social: O que é sociedade?

Aula 2 – Universidade e sociedade

Objetivo

Discutir o tema Universidade e Sociedade a partir da desigualdade de acesso.



Como interpretar a desigualdade expressa no fato de que alguns têm acesso à escolarização integral até o nível superior e outros não têm?



Valores atribuídos ao trabalho e a escolaridade

- Embora suas diferentes perspectivas, de acordo com a posição ocupada na hierarquia social, os planos de futuro dos jovens têm o trabalho como sua principal preocupação.
- E a maior escolarização é socialmente valorizada para obtenção da qualificação profissional e, por sua vez, alcançar uma melhor colocação no mercado de trabalho.



Sociedade e escolarização

- Faz parte das sociedades nacionais em praticamente todo mundo a ideia de que a educação por meio da escola formal deve ser oferecida para estabelecer “igualdade de oportunidade” para todos.
- A escolarização progressiva em nosso país resulta de um processo histórico no qual o desenvolvimento capitalista foi acompanhado da luta pelo direito ao ensino público e gratuito.



Conflitos sociais em torno do acesso à universidade

Um desses conflitos aconteceu no Brasil durante os anos 1964 a 1968, com as mobilizações dos chamados “excedentes”, estudantes aprovados no vestibular impedidos de ingressarem nas universidades públicas pelas limitações de vagas.



Fonte: <http://mepr.org.br/cultura-popular/herois-do-movimento-estudantil/417-idalisio-aranha-heroi-do-povo-brasileiro-e-exemplo-de-luta-para-todos-os-estudantes.html>



Fonte: <http://www.ie.ufrj.br/index.php/listar-paginas-da-pesquisa/90-paginas-do-ie/1124-main-historia-secxx>



- Com a resposta estatal, efetivada pela reforma universitária (Lei 5.540 de 1968), a maior expansão das matrículas no ensino superior se deslocou para os estabelecimentos de ensino privado.



Conflitos de valores sobre a educação escolar

- Na sociedade capitalista, o ensino superior, e mais amplamente a educação escolar, em instituições públicas e privadas adquire valor como um bem de mercado para obtenção de “prestígio social” e qualificação profissional. Trata-se de um valor social sancionado pelo Estado;
- Em contraposição, outro valor, o direito ao ensino público e gratuito encontra-se implicado à luta coletiva;



Fonte: <http://xuncall.blogspot.com.br/2012/11/conferencia-de-federico-aguilera-klink.html>



A sociedade separa quem entra e quem conclui o ensino superior

- A profissionalização por meio da escolaridade de nível superior é uma possibilidade social para uma pequena parcela da população brasileira.
- No período 2000-2010, o acesso ao ensino superior - público e privado - para os jovens de 18 a 24 anos mais que dobrou. Contudo, em 2010, apenas 18,7% do total dos jovens dessa faixa etária alcançaram este nível de ensino e, por sua vez, somente 14% estavam regularmente matriculados.



Parcela significativa dos que ingressam não conseguem frequentar e concluir o curso.





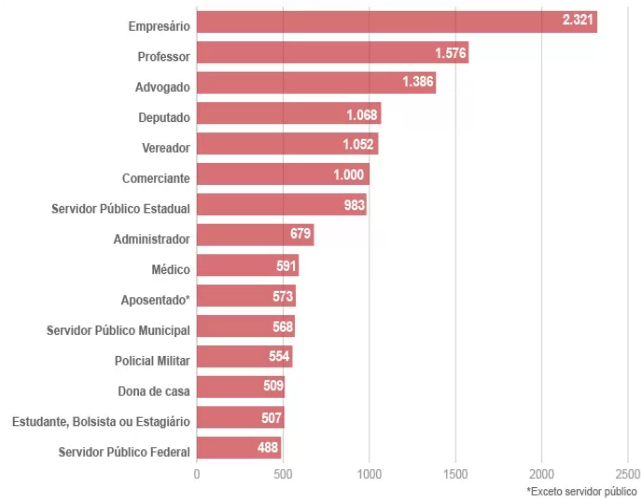
A sociedade separa quem entra, quem conclui o ensino superior e pela profissão escolhida

- A escolaridade de nível superior é um fato social e, simultaneamente, um valor social: jovens que entram no mercado de trabalho com uma profissão de nível superior disputam cargos especializados e de maior importância na hierarquia social – as chamadas profissões liberais: medicina, engenharia e advocacia.



AS PROFISSÕES MAIS COMUNS

Veja as principais ocupações dos 24,9 mil candidatos das eleições de 2014



Fonte: TSE - g1.com.br / Infográfico elaborado em
23/7/2014

Em contrapartida, as qualificações mal pagas e de menor “prestígio social” correspondem a situações de subordinação ou de subalternidade.



Universidade e sociedade: síntese da aula

- A educação escolar é considerada um valor, cuja posse se obtém para uso pessoal ou de grupos particulares, socialmente proclamado como meio para assegurar a “igualdade de oportunidade” para todos.
- A universalização da educação escolar em todos os níveis (do fundamental à graduação e desta à pós-graduação) esbarra, contudo, na estratificação social de acesso expresso por meio do nível de preparação para ingresso e de renda das famílias capazes de sustentar um longo período de estudo.



- Os conflitos sociais em torno do acesso à universidade expressam contradições reais e implicam em diferentes valores presentes na sociedade em que vivemos.



Para aprofundar o conhecimento sobre estes aspectos leia o texto base desta aula: [“Texto base - Aula 2 \(M1\)”](#)